

O AFETO COMO INSTRUMENTO DO CUIDADO: AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA UNIDADE NEONATAL

AUTORES:

Bruna Maria Eduardo de Paula, Jaqueline dos Santos Cyriaco, Leticia Domingues Moura, Mayara Kuntz Martino, Monica de Souza Silva; Thais Fonseca Barbosa.

UNIDADE DE SAÚDE:

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Público de São Paulo sob gestão Cejam

Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é qualificada como lugar de risco constante, deparar com a gravidade do quadro clínico e a finitude do neonato podem repercutir em sentimentos aflitivos para familiares. A prática profissional da equipe interdisciplinar busca pautar-se na Política Nacional de Humanização (PNH), acolhendo de forma respeitosa e digna os usuários, proporcionando cuidado integral.

Objetivo

Relatar as ações de humanização do cuidado promovidas pela equipe interdisciplinar na unidade neonatal de uma maternidade municipal de São Paulo.

Resultados

Realizaram-se onze ações entre os meses de Maio a Dezembro/ 2022, com os temas norteadores: mês das mães, dos pais, agosto dourado (amamentação), setembro amarelo, novembro roxo (prematuridade), consciência negra e natal. Observou-se que as ações ofertadas através de espaços participativos e emancipatórios propiciaram o desenvolvimento das potencialidades, autonomia e valorização dos familiares. Sendo uma ferramenta fundamental no processo do cuidado integral e humanizado, uma vez que essas ações têm propiciado enfoque na melhoria da qualidade de vida e equidade. Dentre as ações realizadas, destaca-se a atividade do mês de maio "O que é ser mãe", com o objetivo de fornecer espaço de troca de experiências e socialização entre puérperas, através de discussão reflexiva sobre os diversos papéis da mulher na sociedade e a integração socioafetiva do binômio mãe-bebê como prevê o método Canguru. Elucidamos também as ações realizadas no mês de setembro, cujo objetivo foi promover autocuidado focando na saúde mental. Na atividade "Setembro Amarelo: Primavera-se!" promoveu-se um espaço de auto-reflexão com as puérperas. Nesta atividade evidenciou-se que, para cuidar, é preciso se cuidar, permitindo um momento de olhar para a própria subjetividade identificando fragilidades e forças, essa atividade permitiu o fortalecimento do amor próprio, favorecendo o empoderamento feminino e a prática do autocuidado.

Conclusão

Notamos a importância de tais ações uma vez que houve possibilidade de construir conhecimento, fluir a criatividade, auxiliar na vinculação família-bebê e família-hospital, além de promover espaços de cuidado e afeto.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017 [citado 20 abr 2023]. 340 p.: il.

Brasil. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento / Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014 [citado 20 abr 2023]. 465 p. : il. – (Cadernos HumanizaSUS;v. 4).

Silva MA, Pinheiro AK, Souza AM, Moreira AC. Promoção da saúde em ambientes hospitalares. *Rev Bras Enferm* [Internet]. Jun 2011 [citado 20 abr 2023];64(3):596-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0034-71672011000300027>.